

explicação, porque "mas a
pode trazer a discussão o
chefe de Estado". Bel forte
deante explica que aco-
ra "o governo responsável
pelo atos do poder ex-
ecutivo e moderador" e
que nunca deixará de re-
peter a lei nem por-
to

Prima entretanto 2.
2.^o minado vai sendo uma
copia suave piel do ~~reoi~~
~~reoi~~ de Jorge III de In-
glaterra, com alguma
coisa do de Luis Filipe
e de Carlos II

SBH

PI 193/1:21 P20

Em 1868 a Opinião Li-
beral tinha como redatores
Luiz de Abreu, Rangel
Pereira e Monteiro de
Souza —

92
No numero de 7 de março
de 1868 ~~o~~ ~~diario~~ ~~Zacarias~~
é chamado por esse jor-
nal "um histrião ~~beyta~~
bipronte, vaidoso e igue-
rante, tãmprega de todos
os partidos".

R.

O imperialismo nos
dizer do jornal "Pres-
cidente e compreme os
partidos politicos em que
o pais se divide, e, com
as forças de ambos, man-
da criar um partido per-
manente official, com-
posto de especuladores e
crenças, de insaciavel
avidéz".

Fala na situação
de "banca nã nacional-
nal".

Termina o Topico por
uma triada: "O imperia-
lismo sucumbira como
Lucio Filipe, pela conspira-
cao do despozo publico; e
com a gangalhada homeri-
ca do povo, para reexpor-
ta-la para a terra de seus
pais". Esse topico tem
o titulo: "O cesari-
mo".

Em outro, intitulado
"Apostamentos para a
historia do Brasil co-
meava dizendo: "Reina-
va o ministerio 3 de a-
gosto; governava o res-
ponsavel".

Ataca Caxias mas
critica tambem os me-
nos governo tratavam de
"derrocetar a presi-
dencia".

na espad^a, consentindo
 que um jornal estau-
 quio revolucionário exclu-
ivamente, como disse o
Diário Oficial, por amor
 da colonização lance-se o
 rictulo e o mais inno-
 luter apodro contra o ge-
 neral de escolha que be-
 ridade livremente move-
 do. [Deixassem por as co-
 rrespondências de guerra,
 escritas inocentemente
 a esta Corte por oficiais
 de gabinete e publica-
 da no grande jornal
 que meadeja as des-
 peras ministeriais, fi-
 zessem insinuações por-
 co lisonjeiras contra o
 cabo de guerra a propo-
 sito da vitória mltão an-
 siosamente esperada. [E

para mostrar tino politico
 na arte fina de enganar
 o tolo, apedando ao mesmo
 tempo admiravel imparciali-
 dade viram complacentes o in-
 genuo Diario, empresa de
 um filly fornecedor da rea-
 linha, um prece bom basti-
 ca e campanha regular
 as glorias do seu gran be-
 gol; entretanto que outro Di-
 rio, redigido por conserva-
 dor sob a direcao do gover-
 no propunha duas expli-
 cacoes obscuras a respeito
 da derrota que se implicava
 na imprensa attribuida ao
 general, que todavia não
 era demittido. [6 Correio
Mercantil protestou energic-
 amente contra semelhante
 perfidia; o Diario do Rio [de
Junio] exipia a perniciosa do

eventos ingleses que tinham e
 ainda teve, com Falher na
 mesma de uma reunião
 ocasional, e ainda os-
 tinar cobrava a repen-
 sas de um delegado do go-
 verno! "